

Título: SLACKLINE COMO FLUXO

Nome: FRANCO, J.M

Orientador (a): FERNANDES, P.T

Departamento: Departamento de Ciências do Esporte. UNICAMP. Não possui agência financiadora pois ainda está em fase de projeto.

Resumo: Após ter adquirido considerável domínio sobre seu meio externo, o Homem não se deu por satisfeito. Mesmo com as necessidades consideradas básicas (no contexto de cada época) supridas, em seu interior algo sempre parecia faltar para locupletá-lo. A ciência e a religião só existem por tal “necessidade”. A busca da satisfação – seja pessoal ou em coletivo – parece ser inerente à nossa espécie. Mihaly Csikszentmihalyi (1990) denominou o momento em que ocorre esta vivência de “Estado de Fluxo” (Csikszentmihalyi). Tendo isto sido dito, o outro polo da proposta de estudo, e que se fará ponte com o Estado de Fluxo, é o Slackline – vide o fato de, num primeiro olhar, parecer trazer seus praticantes para essa vivência interior.

Objetivo Geral: Constatar a existência do Estado de Fluxo em praticantes de Slackline.

Objetivo Específico: Por exigir o tempo todo concentração para equilibrar-se, o público que busca a atividade em questão desenvolve maiores capacidades para “*determinar o conteúdo de sua consciência*” (Csikszentmihalyi, 1990)?

Justificativa: Observando o gradativo intuito do homem de se relacionar sustentavelmente com a natureza fugindo um pouco de seu cotidiano urbano, nota-se o crescente interesse em atividades que promovam tal contato. O Slackline é um exemplo disso. Inerente a tal âmbito está a busca por qualidade de vida que, conseqüentemente, acaba abarcando o lado psicológico e emocional do homem. É neste sentido que é possível enxergar a pertinência de tal pesquisa, que visa relacionar dois polos que, aparentemente, podem ser tidos como “sinônimos”.

Conclusão: Os dados estão sendo coletados, contudo, a expectativa é que o público praticante tenha, minimamente, um espírito autotélico – vide o fato de, além dos objetivos inerentes à prática, a mesma ser “despretensiosa” se olhado perante as obrigações cotidianas. Neste contexto denota-se que o cerne da pesquisa reside na expectativa de o Estado de Fluxo ser, sim, “acessado” no momento da prática do Slackline.